

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

ANÁLISE DA ECLOSÃO DOS OVOS DE GALINHA D'ANGOLA INSEMINADAS ARTIFICIALMENTE COM SEMEN DILUIDO EM ÁGUA DE COCO EM PÓ

Luana Oliveira dos SANTOS^{*1}, Valesca Barreto LUZ¹, Mariana Mendonça Maia
CAVALCANTE¹, Gilsan Aparecida de OLIVEIRA¹, Muriel Magda Lustosa Pimentel¹
Francisco Militão de SOUSA², José Ferreira NUNES², Marcos Antônio VIEIRA
FILHO¹

Autor para correspondência: mavfilho@veterinario.med.br

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil

²Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Abstract: Artificial insemination with diluted fresh semen is used for the reproduction of wild birds and poultry of industrial production. The artificial incubation of hen eggs from Guinea Fowl is an important tool for egg hatching. This work explored eggs hatching data from artificially inseminated with the use of ACP-108, and observed the viability of using ACP as a diluent. The data related to the incubations were tabulated and inserted into spreadsheets and analyzed using the Office Excel 2007® Package. A total of 608,521 incubated eggs were observed, divided into categories as salable chicks (479,604), wastes (9,043) and dead chicks (1,496). Of the total, there were 490,143 chicks born and a total of 118,378 non-hatched eggs. The results showed that egg hatching in the period was approximately 80.15% and the production of salable chicks was close to 97.85% of the chicks born. The use of ACP-108 as a thinner for capote semen proved to be efficient in the production of fertile eggs, and the parameters observed in the incubator were satisfactory for the production of salable chicks

Palavras-chave: Agua de coco em pó, diluente, fertilidade

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A inseminação artificial com sêmen fresco diluído é usada na reprodução de aves silvestres e aves de produção industrial. Apesar dos avanços na avicultura, a inseminação artificial ainda não é aplicada de forma ampla no Brasil, restringindo-se à algumas aves, como perus (*Meleagris gallopavo*) e galinhas d'angola (*Numida meleagris*), pois em galinhas (*Gallus gallus*) os custos de inseminação não acompanharam o preço do pinto de um dia, tornando-se inviável para a produção industrial (Lavor, 2011).

A água de coco em pó (ACP) é utilizada como diluente de sêmen de várias espécies como caprinos, bovinos e ovinos, por exemplo. Atualmente existem diluidores patenteados para sêmen de aves, especialmente para inseminação artificial com o sêmen fresco (Nunes, 1998).

Este trabalho verificou a viabilidade do uso do ACP-108 como diluidor do sêmen de capote através da análise da eclosão dos ovos de fêmeas inseminadas.

Material e Métodos

Este estudo foi aprovado pelo CEUA da Universidade Estadual do Ceará segundo o protocolo 12783809-0. Foram coletados dados de eclosão de ovos de galinhas d'angola inseminadas artificialmente com o uso do ACP-108 como diluente no período de 24 meses entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2015.

Os animais observados foram galinhas d'angola de procedência francesa criadas no município de Maracanaú – Ceará. Foram utilizados doze lotes com aproximadamente 850 fêmeas e 350 machos, por lote. O número de galinhas por lote foi variável a cada mês devido ao fato que algumas aves entraram em muda forçada durante um determinado período, entretanto, a média de 1800 ovos lote⁻¹ foi mantida.

Os animais foram alojados em gaiolas com 1 m de largura separadas ao meio medindo 50 cm de profundidade e 50 cm de altura, sendo alojadas três aves

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

por gaiola. As gaiolas foram dispostas em prateleiras em galpões convencionais de 60 metros de comprimento e 10 metros de largura, contendo dois lotes distintos em cada galpão.

As aves foram alimentadas com ração balanceada, específicas para fêmeas ou machos. A coleta de sêmen foi efetuada utilizando-se a massagem dorso-abdominal nos machos descritas por Burrows e Quinn (1937).

O sêmen recém-coletado foi diluído em ACP-108, específico para galinha d'angola conforme as orientações do fabricante e, em seguida, foi realizada inseminação artificial nas matrizes presentes nos lotes.

A incubadora está localizada geograficamente em 3°51'07" latitude Sul e 38°35'25" longitude Oeste, o local é destinado exclusivamente para produção de pintos de um dia. Os ovos férteis foram incubados em incubadoras Casp UG21, com a temperatura de 99°F e 91% de umidade, durante 28 dias. Durante todo o período do experimento foram realizadas aproximadamente 101 incubações.

Resultados e Discussão

A incubação artificial de ovos de galinha d'Angola é uma prática comum observada em regiões africanas. A vantagem de se utilizar a incubação dos ovos de forma artificial está relacionada com a capacidade de controle da temperatura (38°C ou 100,4°F), umidade (75%) e a capacidade de movimentação dos ovos durante a incubação deve ser de 4 a 5 vezes por dia, durante os primeiros 24 dias de incubação (Moreki, 2004).

A incubadora Casp UG21 possui capacidade para incubar 20.640 ovos a cada ciclo de 28 dias, dispõe de um sistema de movimentação, regulação da temperatura e umidade que são registrados através de sensores, tornando assim eficientes para eclosão dos ovos de galinha d'Angola. Sua temperatura está regulada em 99°F e umidade de 91%, estando seus valores diferentes dos observados por Moreki (2004).

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Os dados relacionados as incubações foram tabuladas e inseridas em planilhas, sendo analisados utilizando o Pacote Office Excel 2007[®]. Foi observado um número total de 608.521 ovos incubados, estes foram divididos em categorias como pintos vendáveis (479.604), refugos (9.043) e pintos mortos (1.496) (tabela 1).

Do total de ovos incubados 118.378 ovos não eclodiram e 490.143 pintos nasceram. Os resultados demonstraram que a eclosão de ovos no período foi de aproximadamente 80.15% sendo a produção de pintos vendáveis próxima a 97.85% dos pintos nascidos.

Tabela 1. Valores de incubação e percentuais de ovos eclodidos, pintos vendáveis, pintos de refugio, pintos mortos e ovos não eclodidos em relação ao número de ovos incubados.

	Ovos incubados	Ovos eclodidos	Pintos vendáveis	Pintos refugo	Pintos mortos	Ovos não eclodidos
Quantidade	608.521	490.143	479.604	9.043	1.496	118.378
Percentuais	100%	78,81%	80,15%	1,41%	0,22%	20,10%

As galinhas d'Angola em vida livre iniciam a postura com aproximadamente 25 - 28 semanas de idade, pondo em ninhos coletivos e de difícil acesso. Essa postura dura um período de aproximadamente oito meses, produzindo entre 150 a 160 ovos durante o primeiro período de postura. O segundo período de postura tem início 12 - 14 semanas após o final do primeiro período e pode durar de 4 a 5 meses, durante este período observamos uma produção de ovos ligeiramente superior ao produzido durante o primeiro ciclo. A eficiência na produção de ovos, no entanto, depende do plantel e manejo realizado com os animais (Moreki, 2004).

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Devido ao manejo intensivo realizado na granja as aves põem ovos diariamente, tornando um manejo mais eficiente no que diz respeito ao número de ovos produzidos durante toda vida da ave, contudo podemos observar curtos períodos em que os animais não põem ovos, não ultrapassando mais de uma semana.

Conclusão

A utilização do ACP-108 como diluidor para sêmen de capote mostrou-se eficiente na produção de ovos férteis, sendo os parâmetros observados na incubadora satisfatórios para a produção de pintos vendáveis.

Agradecimentos

Ao Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário CESMAC pelo apoio fornecido para o desenvolvimento do trabalho.

Referências

BURROWS, W.H.; QUINN. J.P. The collection of spermatozoa from the domestic fowl and turkey. Poultry Science, v.26, p.19-24, 1937.

LAVOR, C.T.B. Avaliação do meio de conservação à base de água de coco em pó(ACP-108) sobre a qualidade do sêmen de galos (*Gallusgallus*) e capotes (*NumidaMeleagris*). 2011. 253p.Tese (Doutorado em Biotecnologia) –Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia, Rede Nordeste de Biotecnologia, Universidade Estadual do Ceará.

MOREKI, J.C. Guinea fowl production. Disponível em <<http://www.gov.bw/Global/MOA/Guinea%20Fowl%20Production.pdf>> Acesso em abril 2018.

NUNES, J.F. Utilização da água de coco como diluidor do sêmen de animais domésticos e do homem. Rev Bras Reprod Anim, v.22, p.109-112, 1998.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

